UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

REITORIA

São Paulo, 10 de novembro de 2009

Exmo. Sr.

Prof. Dr. RICARDO SAMIH GEORGES ABI RACHED

MD. Pró-Reitor de Administração

Prezado Senhor,

Valemo-nos do presente para encaminhar a V. Excia. a proposta da Comissão de Orçamento do CADE sobre as DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA UNESP/2010.

A Comissão de Orçamento estudou a composição das receitas orçamentárias e formulou a proposta de distribuição, visando a garantia da estabilidade institucional, o cumprimento das atividades-fim da universidade, fundamentando-se em algumas premissas relevantes, a saber:

1- **ESTABILIDADE INSTITUCIONAL**

1.1 – Assegurar as 13,33 folhas de pessoal e reflexos;

1.2 – Compromissar os recursos de custeio, tendo como referência a execução realizada em 2009, corrigida em 4,46 % (inflação prevista para 2010), acrescido de 3,5 % (crescimento do PIB previsto para 2010);

1.3 – Prover recursos para honrar compromissos: UNESP-Saúde; PGSST; Vale-Alimentação; Capacitação dos Servidores; CCI; Apoio e Permanência Estudantil; Manutenção dos Campi e outros;

1.4 – Pagamento da dívida contratada e das sentenças judiciais;

1.5 – Prover recursos para Informatização e Subvenções (FUNDUNESP e FEU);

1.6 – Previsão de recursos para Investimentos e Reserva de Contigência.

2- **CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES-FIM** (Ensino-Pesquisa-Extensão)

2.1 – **Contratação de Pessoal**: garantir recursos para contratação de 200 docentes em RDIDP; 200 servidores técnico-administrativos; 300 Professores-Substitutos; reversão do regime de trabalho docente de RTC para RDIDP e os concursos da carreira docente;

2.2 – **Programas Institucionais** (PDI)

Proposta da Comissão de Orçamento do CADE

1- Pessoal e Reflexos	R$ 1.204.100.000,00
2- Despesas de Custeio	R$ 213.594.880,00
3- Investimentos	R$ 3.627.698,00
4- Dívida Contratada	R$ 9.382.237,00
5- Sentenças Judiciais	R$ 4.370.320,00
6- Programas Institucionais (PDI)	R$ 58.000.000,00
7- Reserva de Contingência	R$ 2.500.000,00

TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO/2010 ..... R$ 1.495.575.135,00

Cumpre-nos salientar que a proposta da Comissão de Orçamento reitera não só a estabilidade institucional e a garantia da produção acadêmica, mas a consolidação da política de gestão orçamentária responsável e da melhor relação custo/benefício.

Com este propósito submetemos a presente proposta ao Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE).

Atenciosamente,

HERCULANO DIAS BASTOS
Presidente da Comissão de Orçamento do CADE

<u>Comissão de Orçamento</u>:

- Prof. Dr. Antonio Luis de Andrade (FCT/PP)
- Prof. Dr. Hélio Grassi Filho (FCA/Bo)
- Prof. Dr. Marcelo Andrés Fossey (IBILCE/SJRP)
- Prof. Dr. Pasqual Barretti (FM/Bo)
- Ademir Machado dos Santos (FE/G)
- Luiz Carlos de Freitas Melo (FM/Bo)
- Rogério Luiz Bucelli (APE/RUNESP)

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"Júlio de Mesquita Filho"

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

EXERCÍCIO - 2010

ELABORAÇÃO:
Assessoria Planejamento Estratégico - APE

INTRODUÇÃO

O Governo de São Paulo encaminhou no dia 30/09 à Assembléia Legislativa Proposta Orçamentária para o ano de 2010. A receita total está projetada em R$ 125,5 bilhões. Deste montante, R$ 24,8 bilhões correspondem à parcela dos municípios. Portanto, os recursos efetivamente à disposição do Governo do Estado somam R$ 100,6 bilhões. Compõe a receita total a arrecadação do ICMS de R$ 79,8 bilhões e do IPVA de R$ 8,9 bilhões.

Os gastos de Pessoal somam R$ 45,4 bilhões, o Serviço da Dívida deverá absorver R$ 9,4 bilhões, os Precatórios R$ 1,7 bilhão, os Investimentos financiados exclusivamente com recursos fiscais R$ 16,8 bilhões e as Despesas de Custeio R$ 27,3 bilhões.

O volume total de investimentos está orçado em R$ 21,9 bilhões, dos quais R$ 16,8 bilhões do orçamento fiscal e da seguridade social e R$ 5,1 bilhões à conta de recursos próprios das empresas estatais.

A Área Social receberá o volume de recursos fiscais, equivalentes a R$ 54,5 bilhões, quantia R$ 3,4 bilhões superior ao valor inicialmente aprovado para este ano. A distribuição dos recursos por área está assim dividida:

*a) **Educação:** R$ 23,6 bilhões, incluindo R$ 20,8 bilhões correspondentes à vinculação constitucional de 30% da receita de impostos; e R$ 2,8 bilhões provenientes de receitas próprias do setor. O conjunto de programas que dão suporte à melhoria da qualidade dos níveis de ensino fundamental e médio contará, em 2010, com dotação da ordem de R$ 8,8 bilhões. O ensino público de caráter técnico, tecnológico e médio sob a responsabilidade do Centro Paula Souza terá R$ 1 bilhão, sendo R$ 300 milhões para investimentos na modernização de suas unidades e para a ampliação da oferta de vagas e cursos. Às Universidades estaduais, por sua vez, estão apropriadas dotações no montante de R$ 6,5 bilhões.*

*b) **Segurança Pública:** R$ 13,6 bilhões, sendo R$ 11,2 bilhões da Secretaria de Segurança, com R$ 500 milhões para investimentos [R$ 214 milhões do Programa de Inteligência Policial e R$ 286 milhões para obras e compra de viaturas, armamentos e equipamentos de segurança pessoal]; e R$ 2,4 bilhões para a Secretaria de Administração Penitenciária, com investimentos de R$ 396 milhões destinados à ampliação e modernização do sistema prisional.*

*c) **Saúde:** R$ 13,4 bilhões, que incluem R$ 8,3 bilhões equivalentes ao mínimo constitucional de 12% da receita de impostos, repasses devidos pelo SUS ao Estado e demais receitas próprias das entidades de saúde. Destacam-se R$ 1,5 bilhão para compra de medicamentos e insumos hospitalares, R$ 2,8 bilhões para o atendimento médico descentralizado e R$ 3,7 bilhões para a atenção médica, ambulatorial e hospitalar.*

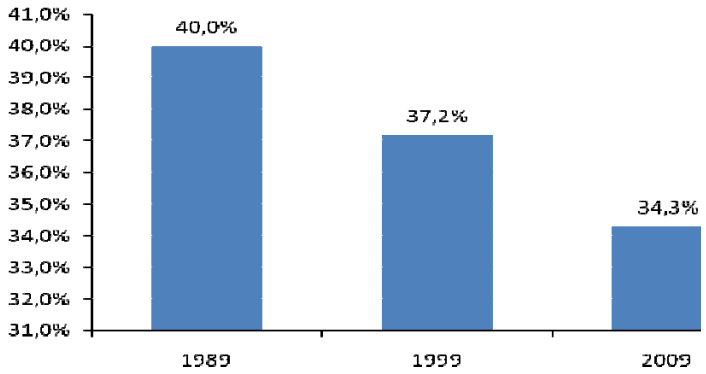
*d) **Habitação:** R$ 1,9 bilhão, que contempla R$ 600 milhões para o Programa de Urbanização de Favelas e Assentamentos Precários; R$ 245 milhões para o Programa de Recuperação Sócio-Ambiental da Serra do Mar; e R$ 602 milhões para a construção de moradias e obras de infraestrutura em empreendimentos habitacionais.*

COMPORTAMENTO DO ICMS

Desde 1989 (ano da autonomia) a Assessoria de Planejamento Estratégico acompanha o desempenho da arrecadação do ICMS do Estado de São Paulo. Ao longo de duas décadas, podemos perceber dois movimentos fortes no desempenho do imposto.

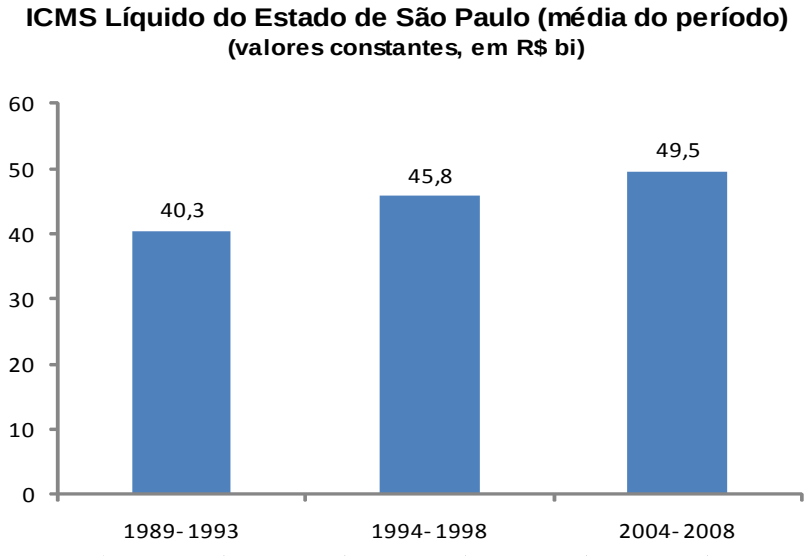
1) a perda constante de participação do ICMS paulista sobre o valor arrecadado no país. Em 1989, o percentual de participação do ICMS do Estado de São Paulo era igual a 40% do total; em 2009, no acumulado até setembro, não ultrapassa os 34%% (CONFAZ - http://www.fazenda.gov.br/confaz/boletim/).

Gráfico 1



2) o segundo movimento está relacionado a queda, em termos absolutos, da arrecadação nacional se comparado com o PIB, e por conseguinte, a queda nos níveis de arrecadação do ICMS do Estado de São Paulo. Em valores constantes (deflacionados pelo IGP-DI, set.2009) se compararmos a média dos últimos cinco anos, com igual período imediatamente anterior, o crescimento real do imposto estadual foi de 8%. Já o produto interno cresceu acima dos 10% (http://www.ibge.gov.br/series_estatisticas)

Gráfico 2



Esses e outros indicadores demonstram que São Paulo vem perdendo gradativamente sua importância em termos relativos na participação do ICMS total, além de perder em termos absolutos, pois vem arrecadando cada vez menos tributos. Um Estado como São Paulo pode

ser muito prejudicado pelo mecanismo da "guerra fiscal" e pelas políticas fiscais, pois a indústria que sai de São Paulo deixa de gerar ICMS e emprego; depois vem vender sua produção a preços menores por causa dos incentivos, ganhando parcelas de mercados das empresas que permanecem em São Paulo. Convém lembrar que a diminuição relativa do ICMS em São Paulo não se deve apenas à "guerra fiscal", mas também ao fato de São Paulo pagar sempre um preço maior pela recessão da economia em virtude do seu maior estágio de desenvolvimento.

ICMS de 2009

O desempenho mensurado no ano de 2008 do ICMS (crescimento real de 8,5% pelo IGP-DI) pode ser considerado ótimo, dado as expectativas de crescimento para a atividade econômica no período (PIB de 5,1%). No entanto, no último trimestre de 2008, apesar da demanda interna continuar a sustentar o crescimento da atividade econômica, já se demonstrava uma desaceleração face aos impactos da crise econômica internacional. Ficava claro para os analistas que às perspectivas de arrecadação para 2009, seriam totalmente diferentes - os ótimos resultados apurados em 2008, não se verificariam em 2009.

De fato foi o que aconteceu. A arrecadação de ICMS até setembro/09 ficou 1,13% menor na comparação com o mesmo período do ano anterior (descontada a receita extraordinária do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI). Em relação ao mesmo mês de 2008, houve variação negativa de 0,2%, seguindo a tendência de recuperação nos últimos meses do ano corrente. Na comparação com o mês de agosto, em valores dessazonalizados, registrou-se um crescimento de 4%. O ICMS Líquido previsto pela Assessoria de Planejamento Estratégico para 2009 é de R$56,2 bilhões (ICMS base de cálculo dos percentuais das universidades). Se comparado com o ICMS previsto para 2010, temos um crescimento nominal de 6,2%, ou 1,7% de crescimento real, com previsão de inflação de 4,46%(IGP-DI).

ORÇAMENTO 2010

O ICMS constitui a principal fonte de recursos do tesouro paulista respondendo a 86% do total da receita tributária prevista. Para sua estimativa (2010) foram inicialmente considerados os recolhimentos realizados até o mês de julho e a previsão de recolhimento até o final de 2009. A partir dessa base, foram considerados como parâmetros macroeconômicos, as projeções para inflação e do PIB, apurados na pesquisa FOCUS do Banco Central do Brasil.

A arrecadação deste tributo, estimada para 2010, alcança R$ 79.608.865.417,00, dos quais 25% pertencem aos Municípios, correspondendo ao valor de R$ 19.902.216.354,00 e 75% ao Estado, no montante de R$ 59.706.649.063,00.

A expectativa para o crescimento do PIB paulista é de 3,5% e a evolução média dos preços esperada para o próximo ano é de 4,46% (IGP-DI/FGV). A taxa de cambial está estimada em R$2,28/US$ ao final de 2010

Com base nesses pressupostos as universidades estaduais paulistas (USP, UNESP e UNICAMP) conforme artigo 4º da LDO (LEI Nº 13.578, de 8 de julho de 2009) deverão ter seus orçamentos fixados da seguinte forma:

"a proposta orçamentária do Estado para 2010 devendo as liberações mensais dos recursos do Tesouro respeitar, no mínimo, o percentual global de 9,57% (nove inteiros e cinqüenta e sete por cento) da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS - Quota-Parte do Estado, no mês de referência."

RECEITA ORÇADA

Os 2,3447% do ICMS Líquido, somado ao valor correspondente da cota parte da Lei Complementar Nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir) perfaz um total de R$1,3bi.

Tabela 1

Recursos do ICMS	*R$ 1.378,3 milhões*
Recursos da Lei Kandir	*R$ 10,7 milhões*
Total Fonte Tesouro do Estado	*R$ 1.389,0 milhões*

O projeto de lei Nº 891, de 30/09/2009, orça uma receita global para a universidade no valor de R$1.495.575.135,00 (Um bilhão, quatrocentos e noventa e cinco milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, cento e trinta e cinco reais) assim discriminados:

Tabela 2

Especificação		***Valor em R$1,00***
Fonte 1	*Tesouro do Estado*	*1.389.035.015*
Fonte 4	*Receita Própria*	*78.940.040*
Fonte 5	*Recursos de Convênios*	*27.600.040*
Fonte 7	*Operação de Crédito*	*40*
Total Geral da Receita		***1.495.575.135***

No decorrer da execução orçamentária de 2009 (até setembro) o repasse de 2,3447% do ICMS ficou R$11 milhões abaixo do previsto. A previsão para fechamento do ano é reduzir essa diferença chegando próximo a R$5,0 milhões.

Tabela 3

COMPARATIVO DA RECEITA PREVISTA C/ ARRECADADA (2009) E A PREVISÃO INICIAL 2010

R$ 1,00

Classificação da Receita		2009		2010	Variação Nominal	
		Inicial (a)	Prev. Fechamento (b)	Inicial (c)	(d = c/a)	(e = c/b)
fonte 1	Recursos do Tesouro	1.312.755.336	1.307.755.336	1.389.035.015	5,81%	6,22%
fonte 4	Recursos Próprios	47.834.030	89.834.030	78.940.040	65,03%	-12,13%
fonte 5	Recursos de Convênios	25.900.520	49.900.520	27.600.040	6,56%	-44,69%
fonte 7	Operação de Crédito	5.474.575	5.474.575	40	-	-
TOTAL		1.391.964.461	1.452.964.461	1.495.575.135	7,44%	2,93%

DESPESA FIXADA.

A despesa com Pessoal projetado para 2010 teve como base a folha de setembro (pagamento em outubro/2009), multiplicado por 13,33 (um terço de férias, mais décimo terceiro salário). Nas despesas de custeio foram considerados os contratos vigentes, bem como o modelo de distribuição de custeio aprovado pelo Conselho Universitário. As despesas com dívida fazem parte de um cronograma contratual estabelecido entre as partes. O que altera são os valores correntes, em função da taxa de câmbio, índice de inflação e outros indexadores contratuais. No caso das despesas com sentenças judiciais o valor orçado é pré-estabelecido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Por fim, o aporte de recursos para investimento em 2010 reflete os contratos de obras, licitações e registro de preços de equipamentos que estão em andamento na universidade.

Tabela 4

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2010

valores em R$1,00

Ítens de Despesa	TOTAL TESOURO	Rec.Vinc. Federal	Recursos Próprios	Operação Crédito	Total Geral
Pessoal e Reflexos[1]	1.180.679.000	0	23.421.000	0	1.204.100.000
Desp. Custeio	158.475.800	27.600.040	27.519.040	0	213.594.880
Investimentos	3.627.658	0	0	40	3.627.698
Desp. Dívida	9.382.237	0	0	0	9.382.237
Sent. Judiciais	4.370.320	0	0	0	4.370.320
Sub -Total	1.356.535.015	27.600.040	50.940.040	40	1.435.075.135
Programas do PDI	30.000.000	0	28.000.000	0	58.000.000
Reserva de Contingência	2.500.000	0	0	0	2.500.000
Total Geral	1.389.035.015	27.600.040	78.940.040	40	1.495.575.135

RECEITA ORÇAMENTÁRIA - 2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Orçamento 2010

1 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS (valores em R$1,00) - Projeto Lei Nº 891/set.2009

A) ESTIMATIVA DE ARRECADAÇÃO DE ICMS	**R$**	**79.608.865.417**
1. Quota-parte dos Municípios (25%)	**R$**	**19.902.216.354**
2. Quota-parte do Estado (75%)	**R$**	**59.706.649.063**

Premissas:

- Foi considerada a arrecadação realizada até o mês de julho/2009 e a previsão de recolhimentos até o final do exercício;
- Inflação de 2010: 4,46%
- Crescimento do PIB 2010: 3,5%

B) RECURSOS DESTINADOS AOS PROGRAMAS HABITACIONAIS (SECRETARIA DA HABITAÇÃO/ ALÍNEA INVERSÕES FINANCEIRAS/FONTE 1)	**R$**	**(662.100.000)**
C) ESTIMATIVA DE ARRECADAÇÃO DE ICMS - LÍQUIDA - BASE DE CÁLCULO DOS PERCENTUAIS DAS UNIVERSIDADES (C = A2 - B)	**R$**	**59.044.549.063**
D) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO REFERENTES A DESONERAÇÃO DO ICMS (Lei Complementar n° 87 de 13/09/96 - Lei Kandir)	**R$**	**455.448.827**

2 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DA UNESP DE ACORDO COM O PROJETO DE LEI

FONTE 1 - RECURSOS DO TESOURO DO ESTADO	**R$**	**1.389.035.015**
Quota parte da UNESP sobre o ICMS (E x 2,3447%)	**R$**	**1.378.356.106**
Quota parte da UNESP sobre os recursos referentes a Lei Compl. 87/96 (F x 2,3447%)	**R$**	**10.678.909**
FONTE 4 - RECURSOS PRÓPRIOS	**R$**	**78.940.040**
FONTE 5 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	**R$**	**27.600.040**
FONTE 7 - RECURSOS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO	**R$**	**40**
T O T A L D A S R E C E I T A S P R E V I S T A S	**R$**	**1.495.575.135**

Nota: com base nas informações constantes no projeto de Lei faltam R$ 6.061.436,00 no orçamento inicial para compor 2,3447%.

COMPARATIVO DA RECEITA PREVISTA C/ ARRECADADA (2009) E A PREVISÃO INICIAL 2010

R$ 1,00

Classificação da Receita		2009		2010	Variação Nominal	
		Inicial (a)	Prev. Fechamento (b)	Inicial (c)	(d = c/a)	(e = c/b)
fonte 1	Recursos do Tesouro	1.312.755.336	1.307.755.336	1.389.035.015	5,81%	6,22%
fonte 4	Recursos Próprios	47.834.030	89.834.030	78.940.040	65,03%	-12,13%
fonte 5	Recursos de Convênios	25.900.520	49.900.520	27.600.040	6,56%	-44,69%
fonte 7	Operação de Crédito	5.474.575	5.474.575	40	-	-
TOTAL		1.391.964.461	1.452.964.461	1.495.575.135	7,44%	2,93%

Nota:

ICMS/Comparativo 2010/2009

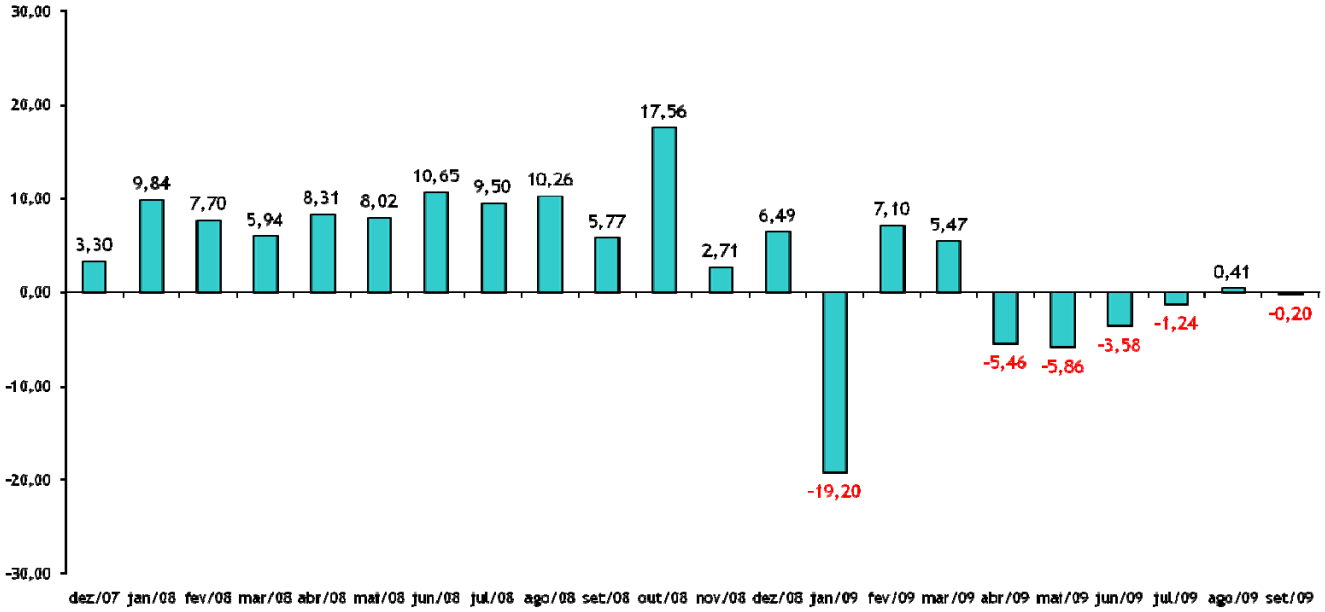
ICMS previsto 2009.....	R$ 56.000.000.000
ICMS previsto 2010.....	R$ 59.044.549.063
Crescimento nominal.....	5,44%
Crescimento real.....	2,34%

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS PREVISÕES E REALIZAÇÕES DO ICMS - COTA PARTE DO ESTADO (ano de 2009, valores correntes em R$)

mês	ICMS QPE 11130251 (a)	FUNDEB -15% 11130254 (b)	ICMS ATRASO - QPE 19311551 (c)	FUNDEB - !5% 19311554 (d)	PPI-QPE 19900151 (e)	PPI - FUNDEB 19900154 (f)	TOTAL (g = a+ b+c +d+e+f)	TOTAL s/ desc. Prog. Habitacional (c)	ICMS PROVISÓRIO (i)	DIFERENÇA (j = h-i)	VALOR A REPASSAR PARA UNESP (k = j * 2,3447%)
JAN	3.061.127.189,84	765.281.797,46	3.225.696,87	806.424,22	45.036.384,95	11.259.096,20	3.886.736.589,54	3.854.482.839,54	3.495.034.823,00	359.448.017,00	8.427.978,00
FEV	3.850.916.996,18	852.977.716,30	5.263.226,68	1.320.896,07	23.328.206,31	5.832.051,62	4.739.639.093,16	4.707.385.343,16	5.859.365.812,00	-1.151.980.469,00	-27.010.486,00
MAR	3.551.641.404,04	887.910.351,01	6.507.238,50	1.626.809,62	14.903.242,98	3.725.810,70	4.466.314.856,85	4.434.304.910,85	4.507.852.529,00	-73.547.618,00	-1.724.471,00
ABR	3.463.066.829,07	865.766.824,52	5.705.440,24	1.394.066,48	14.936.813,55	3.734.203,35	4.354.604.177,21	4.322.350.427,21	4.678.664.750,00	-356.314.323,00	-8.354.502,00
MAIO	3.577.211.832,43	894.302.840,86	5.678.361,65	1.451.883,99	14.577.963,43	3.644.490,83	4.496.867.373,19	4.464.613.623,19	4.359.957.150,00	104.656.473,00	2.453.880,00
JUN	3.683.328.683,87	920.832.170,96	6.955.417,54	1.738.854,39	13.720.329,35	3.430.082,28	4.630.005.538,39	4.597.751.788,39	4.310.553.021,00	287.198.767,00	6.733.949,00
JUL	3.752.913.075,17	938.228.269,15	6.800.126,82	1.700.031,71	13.834.195,43	3.458.548,81	4.716.934.247,09	4.684.680.497,09	4.493.193.166,00	191.487.331,00	4.489.803,00
AGO	3.862.863.897,77	965.715.974,74	25.411.867,69	6.352.966,92	14.543.001,12	3.635.750,23	4.878.523.458,47	4.846.269.708,47	4.879.195.737,00	-32.926.029,00	-772.017,00
SET	4.041.803.228,00	1.010.450.832,00	5.921.242,00	1.480.310,00	14.191.494,00	3.547.875,00	5.077.394.981,00	5.045.141.231,00	4.835.432.359,00	209.708.872,00	4.917.044,00
TOTAL	32.844.873.136,37	8.101.466.777,00	71.468.617,99	17.872.243,40	169.071.631,12	42.267.909,02	41.247.020.314,90	40.860.219.118,90	46.390.379.843,00	-866.080.070,00	-10.838.822,00

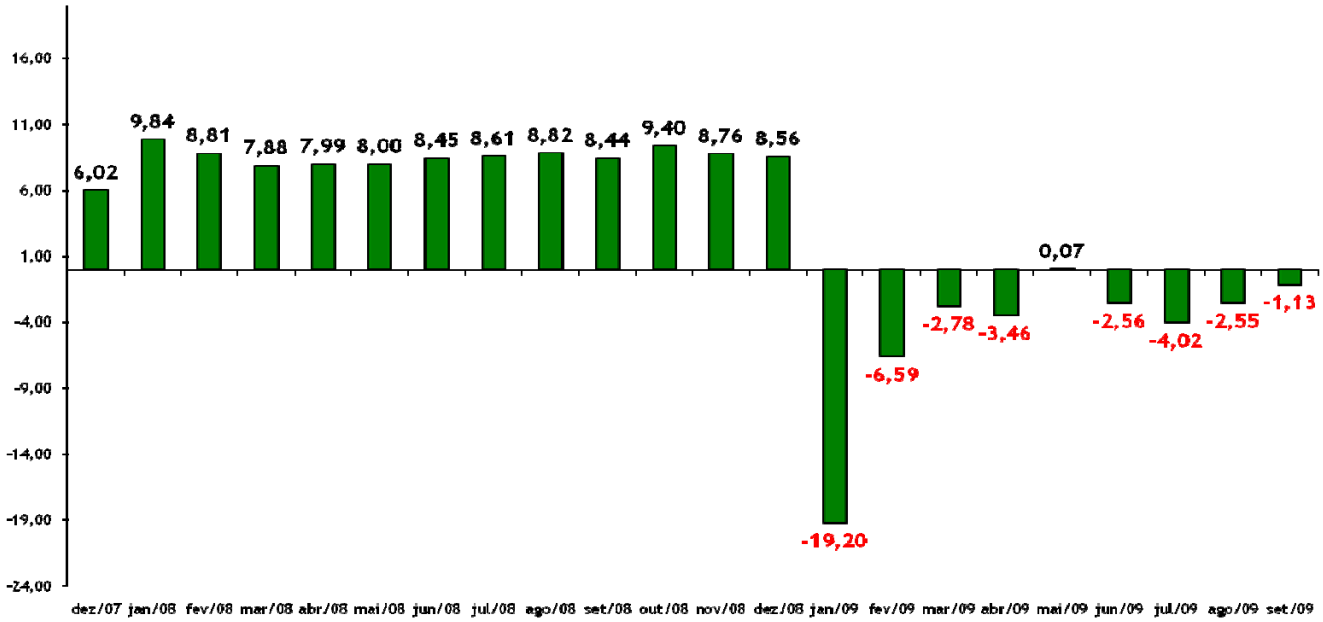
nota: informações Secretaria da Fazenda

Estado de São Paulo: arrecadação do ICMS - QPE
(variação real em relação ao mesmo mês do ano anterior)



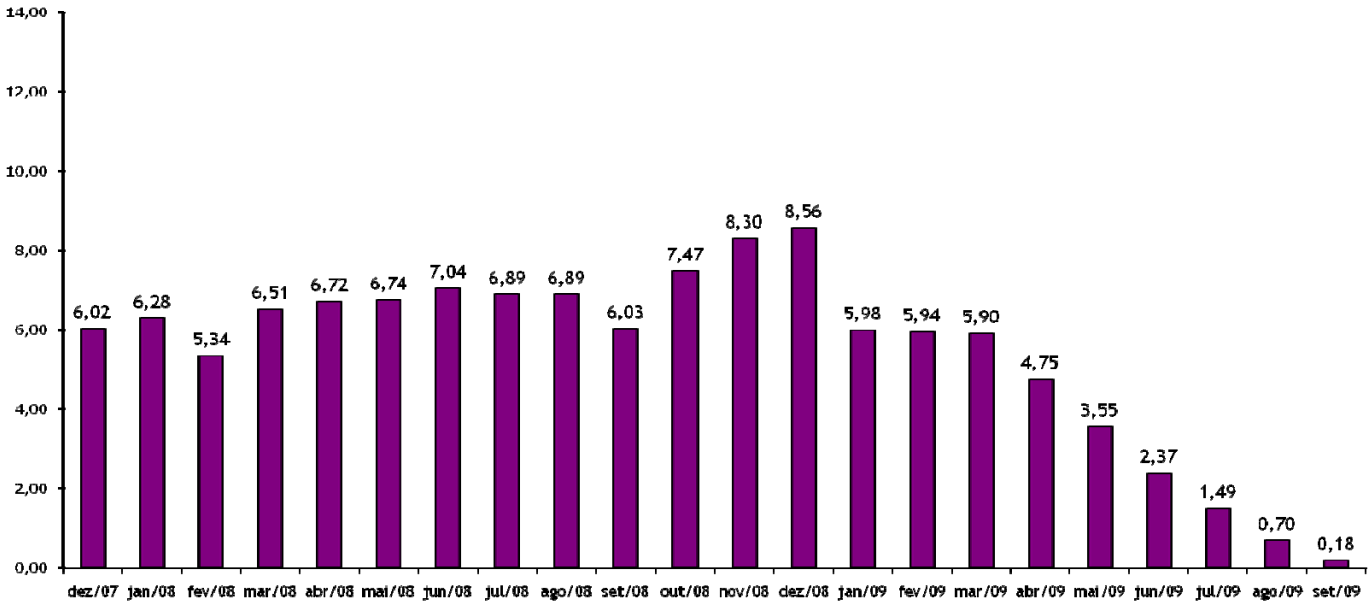
Fonte: Secretaria da Fazenda.
Deflator: IGP-DI.

Estado de São Paulo: arrecadação do ICMS - QPE
(variação % real acumulada no ano comparado com igual período do ano anterior)



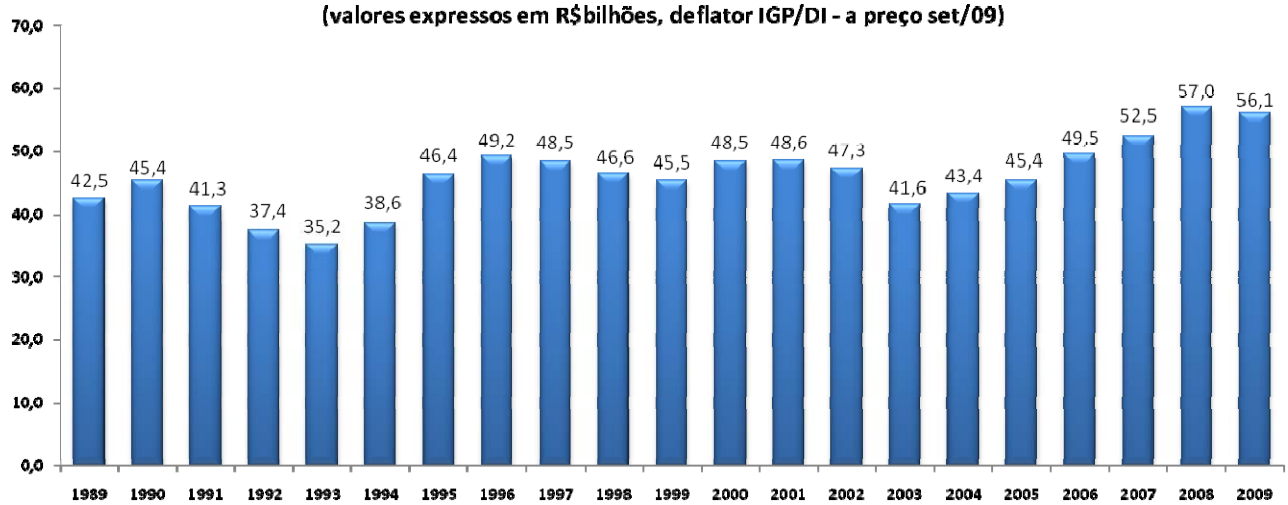
Fonte: Secretaria da Fazenda.
Deflator: IGP-DI.

Estado de São Paulo: arrecadação do ICMS - QPE
(variação real acumulado em 12 meses comparado
com os últimos 12 meses imediatamente anteriores)



Fonte: Secretaria da Fazenda.
Deflator: IGP-DI.

Arrecadação do ICMS Líquido do Estado de São Paulo (1989 / 2009)
(valores expressos em R$bilhões, deflator IGP/DI - a preço set/09)



DESPESA ORÇAMENTÁRIA - 2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2010 [1]

Despesas/Programas	DESPESAS ORÇADAS POR FONTE DE RECURSOS ORÇAMENTO 2010				
	TESOURO	CONVÊNIOS	REC.PRÓPRIA	OP. CRÉDITO	TOTAL
1. Desp. Pessoal e Reflexos [2]	**1.180.679.000,00**	**0,00**	**23.421.000,00**	**0,00**	**1.204.100.000,00**
1.1 Vencimentos	1.042.350.000,00	0,00	23.421.000,00	0,00	**1.065.771.000,00**
- Folha de Ativos	694.550.000,00	0,00	21.421.000,00	0,00	**715.971.000,00**
- Folha de Aposentados	340.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00	**342.000.000,00**
- Plantões Médicos	5.800.000,00	0,00	0,00	0,00	**5.800.000,00**
- Plantões autônomos (Médicos CLT)	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**2.000.000,00**
1.2 Encargos Patronais	138.329.000,00	0,00	0,00	0,00	**138.329.000,00**
2. Despesas de Custeio	**158.475.800,00**	**27.600.040,00**	**27.519.040,00**	**0,00**	**213.594.880,00**
2.1 Programa PROAS	26.685.800,00	0,00	5.899.000,00	0,00	**32.584.800,00**
- Vale Refeição [3]	16.421.000,00	0,00	5.899.000,00	0,00	**22.320.000,00**
- Vale Transporte	4.500.000,00	0,00	0,00	0,00	**4.500.000,00**
- Centro Conv. Infantil	1.900.000,00	0,00	0,00	0,00	**1.900.000,00**
- PGSST	864.800,00	0,00	0,00	0,00	**864.800,00**
- UNESP SAUDE	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**3.000.000,00**
2.2 Programa: Apoio e Permanência Estudantil	14.190.000,00	15.000.000,00	0,00	0,00	**29.190.000,00**
- Bolsa de Apoio ao Estudante (BAE I)	3.600.000,00	0,00	0,00	0,00	**3.600.000,00**
- Bolsa de Apoio ao Estudante (BAE II)	1.919.200,00	0,00	0,00	0,00	**1.919.200,00**
- Outras modalidades	1.570.800,00	15.000.000,00	0,00	0,00	**16.570.800,00**
- Subsídio alimentação	1.320.000,00	0,00	0,00	0,00	**1.320.000,00**
- Auxílio Moradia e bolsa residência Médica	5.180.000,00	0,00	0,00	0,00	**5.180.000,00**
- Auxílio Aluguel para alunos graduação	600.000,00	0,00	0,00	0,00	**600.000,00**
2.3 Programa : Manutenção dos Campi	95.980.000,00	10.600.040,00	21.620.040,00	0,00	**128.200.080,00**
- Utilidade Pública	18.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**18.000.000,00**
- Combustíveis e Lubrif.	4.500.000,00	0,00	0,00	0,00	**4.500.000,00**
- Generos Alimentícios	2.450.000,00	0,00	0,00	0,00	**2.450.000,00**
- Medicamentos	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**4.000.000,00**
- Loc. de mão de obra (limpeza, vigilância, etc.)	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**8.000.000,00**
- Aluguéis	200.000,00	0,00	0,00	0,00	**200.000,00**
- Empresa Brasileira de Correios	700.000,00	0,00	0,00	0,00	**700.000,00**
- Serviços de Manutenção	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	**2.500.000,00**
- Locação Máquina Reprográficas	1.250.000,00	0,00	0,00	0,00	**1.250.000,00**
- Desp. Importação	120.000,00	0,00	0,00	0,00	**120.000,00**
- Materias, Peças e Acessórios	2.150.000,00	0,00	0,00	0,00	**2.150.000,00**
- Outros Materiais de Consumo	11.110.000,00	3.600.040,00	5.940.040,00	0,00	**20.650.080,00**
- Diárias	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**5.000.000,00**
- Outros Serviços e Encargos	36.000.000,00	7.000.000,00	15.680.000,00	0,00	**58.680.000,00**
2.4 Programa de Informatização	2.200.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	**4.200.000,00**
- Manutenção de Computadores	600.000,00	0,00	0,00	0,00	**600.000,00**
- Materiais de Consumo de Informática	800.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	**2.800.000,00**
- Aquisição de Softwares	800.000,00	0,00	0,00	0,00	**800.000,00**
2.5 Programa Bibliotecas	6.500.000,00	0,00	0,00	0,00	**6.500.000,00**
- Material Bibliográfico	6.500.000,00	0,00	0,00	0,00	**6.500.000,00**
2.6 Programa Subvenções	12.920.000,00	0,00	0,00	0,00	**12.920.000,00**
- FUNDUNESP	9.800.000,00	0,00	0,00	0,00	**9.800.000,00**
- FEU (Editora da Unesp)	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	**3.000.000,00**
- Outras Subvenções	120.000,00	0,00	0,00	0,00	**120.000,00**
3. Investimentos	**3.627.658,00**	**0,00**	**0,00**	**40,00**	**3.627.698,00**
- Equipamentos, material permanente e veículos	3.627.658,00	0,00	0,00	40,00	**3.627.698,00**
4. Dívida Contratada	**9.382.237,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9.382.237,00**
- Acordo Brasil França	317.269,00	0,00	0,00	0,00	**317.269,00**
- Projeto MEC/BNDES	3.481.877,00	0,00	0,00	0,00	**3.481.877,00**
- Parcelamento INSS	871.771,00	0,00	0,00	0,00	**871.771,00**
- Parcelamento IAMSPE	3.463.989,00	0,00	0,00	0,00	**3.463.989,00**
- Operação Alemanha	1.247.331,00	0,00	0,00	0,00	**1.247.331,00**
5. Sentenças Judiciais	**4.370.320,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.370.320,00**
- Sentenças Judiciais (orçamento 2010)[4]	4.370.320,00	0,00	0,00	0,00	**4.370.320,00**
6. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS (PDI)[5]	**30.000.000,00**	**0,00**	**28.000.000,00**	**0,00**	**58.000.000,00**
7. Reserva de Contingência	**2.500.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.500.000,00**
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO 2008	**1.389.035.015,00**	**27.600.040,00**	**78.940.040,00**	**40,00**	**1.495.575.135,00**

Nota:

[1] PROJETO DE LEI Nº 891de 30/09/ 2009

[2] Pessoal e Reflexos: base de projeção folha de setembro (pagamento em outubro) + 1% de crescimento vegetativo (quinquênio e sexta-parte)

[3] Nova tabela de concessão do vale alimentação (6.200 beneficiados x R$300,00 x 12 meses)

[4] precatórios em atraso já foram empenhados (R$10 milhões), portanto, não irão onerar o orçamento de 2010.

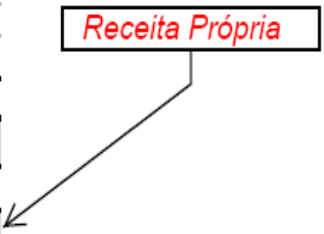
[5] ver quadro anexo

DESPESAS COM CUSTEIO - ORÇAMENTO 2010
(VALORES EM R$)

BIBLIOTECA	6.500.000,00
CCI	1.900.000,00
PROEX	8.410.000,00
COMPLEMENTAÇÃO BOLSA FUNDAP RESIDENCIA MÉDICA + VETERINÁRIA ARAÇATUBA (22 RESID.)	1.380.000,00
AUXILIO MORADIA - MÉDICOS RESIDENTES	3.800.000,00
AUXILIO ALUGUEL	600.000,00
SISMA	600.000,00
FUNDUNESP	9.800.000,00
FEU	3.000.000,00
SUB-TOTAL (1)	35.990.000,00
CUSTEIO DAS UNIDADES	
REITORIA	29.985.800,00
UNIDADES EXPERIMENTAIS, INCLUSIVE SÃO VICENTE	2.500.000,00
HC DE BOTUCATU	22.000.000,00
UNIDADES DE ENSINO + AG BOTUCATU + AG DE BAURU	68.000.000,00
SUB- TOTAL (2)	122.485.800,00
TOTAL GERAL CUSTEIO 2009	158.475.800,00

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
ORÇAMENTO DE 2010

1. Gestão de Recursos Humanos	2.490.000,00
2. Gestão e Desenvolvimento	1.350.000,00
3. Saúde e Higiene Ocupacional e Perícia Médica	750.000,00
4. Incentivo e Consolidação da Pesquisa	3.500.000,00
5. Infraestrutra da Pesquisa	-
6. Avaliação do Ensino de Graduação	311.500,00
7. Ampliação e Diversificação do Acesso à Universidade	184.000,00
8. Aperfeiçoamento do Ensino de Graduação na UNESP	8.000.000,00
9. Integração da Extensão Universitária com o Ensino e a Pesquisa	515.000,00
10. Atendimento às demandas sociais	3.000.000,00
11. Inserção do corpo docente na Pós-grad.	-
12. Avaliação da Pós- Graduação	1.080.000,00
13. Excelência no Ensino de Pós- Graduação	2.980.000,00
14. Preservação da Memória Social	599.500,00
15. Internacionalização da UNESP	850.000,00
RESERVA TÉCNICA	390.000,00
SUB TOTAL PROGRAMAS PDI 2010	26.000.000,00
PROG.UNIDADES AUX. COLÉGIOS TECNICOS	2.000.000,00
TOTAL GERAL 2010	28.000.000,00

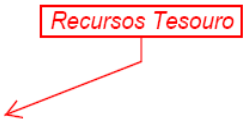


PROGRAMA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL
ORÇAMENTO DE 2010

BAE I	3.600.000,00
BAE II	1.919.200,00
BOLSAS ESPECIAIS	60.000,00
BOLSA ALUNOS ESTRANGEIROS	36.000,00
AUXÍLIO APRIMORAMENTO	160.000,00
AUXÍLIO ALUGUEL	600.000,00
SUBSÍDIO ALIMENTAÇÃO	1.320.000,00
BOLSAS E AUXÍLIOS PROEX	7.695.200,00
BOLSAS PIBIC (PROPe)	730.800,00
BOLSAS INTERCÂMBIO INTERNAC. (AREX)	150.000,00
BOLSA CIÊNCIA NA UNESP (Vice-Reitoria)	434.000,00
AUXÍLIO MORADIA E RES. MÉDICA	5.180.000,00
TOTAL PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	14.190.000,00

OBRAS E CONTRATAÇÕES
ORÇAMENTO DE 2010

CONTRATAÇÃO DOCENTE/FUNC.TEC. ADM	20.000.000,00
OBRAS EM ANDAMENTO	10.000.000,00
PROGRAMAS PDI	28.000.000,00
TOTAL GERAL	58.000.000,00



ORÇAMENTO 2010 - Custeio Unidades

DISTRIBUIÇÃO INICIAL - FONTE TESOURO

Unidade	DOTAÇÃO INICIAL 2009	4,50%	índice do Modelo Custeio 2010	Valor em R$ do índice	DOTAÇÃO INICIAL 2010	*VARIAÇÃO NOMINAL*
Reitoria	29.678.565,00				29.985.800,00	**1,0%**
Araraquara/FO	1.923.797,00	86.570,87	0,03224	110.915,00	2.121.283,00	**10,3%**
Araraquara/FCF	1.571.385,00	70.712,33	0,03095	106.479,00	1.748.577,00	**11,3%**
Araraquara/FCL	2.120.584,00	95.426,28	0,04039	138.924,00	2.354.935,00	**11,1%**
Araraquara/IQ	1.564.168,00	70.387,56	0,02651	91.189,00	1.725.745,00	**10,3%**
Franca	1.414.776,00	63.664,92	0,03256	112.017,00	1.590.458,00	**12,4%**
Jaboticabal	4.993.707,00	224.716,82	0,08265	284.303,00	5.502.727,00	**10,2%**
Rio Claro/IB	2.091.478,00	94.116,51	0,03772	129.741,00	2.315.336,00	**10,7%**
Rio Claro/IGCE	2.004.133,00	90.185,99	0,03912	134.581,00	2.228.900,00	**11,2%**
Botucatu/AG	9.131.235,00	410.905,58			9.542.141,00	**4,5%**
Botucatu/FM	3.051.818,00	137.331,81	0,05511	189.563,00	3.378.713,00	**10,7%**
Botucatu/HC	20.000.000,00				22.000.000,00	**10,0%**
Botucatu/FMVZ	1.831.635,00	82.423,58	0,04711	162.036,00	2.076.095,00	**13,3%**
Botucatu/FCA	2.156.681,00	97.050,65	0,04679	160.968,00	2.414.700,00	**12,0%**
Botucatu/IB	1.886.729,00	84.902,81	0,03714	127.768,00	2.099.400,00	**11,3%**
São Paulo/IA	1.067.449,00	48.035,21	0,02030	69.829,00	1.185.314,00	**11,0%**
Guaratinguetá	2.127.858,00	95.753,61	0,04105	141.217,00	2.364.829,00	**11,1%**
S. J. dos Campos	1.558.497,00	70.132,37	0,02962	101.873,00	1.730.503,00	**11,0%**
Assis	2.023.987,00	91.079,42	0,03914	134.651,00	2.249.718,00	**11,2%**
Marília	2.026.305,00	91.183,73	0,04306	148.107,00	2.265.596,00	**11,8%**
Pres. Prudente	2.772.487,00	124.761,92	0,05867	201.830,00	3.099.079,00	**11,8%**
Araçatuba	2.705.511,00	121.748,00	0,04908	168.828,00	2.996.087,00	**10,7%**
Ilha Solteira	3.737.009,00	168.165,41	0,06476	222.758,00	4.127.933,00	**10,5%**
S. J. do Rio Preto	2.391.604,00	107.622,18	0,04650	159.951,00	2.659.178,00	**11,2%**
Bauru/AG	1.677.295,00	75.478,28			1.752.774,00	**4,5%**
Bauru/FE	1.172.388,00	52.757,46	0,03105	106.825,00	1.331.971,00	**13,6%**
Bauru/FC	1.687.282,00	75.927,69	0,04231	145.530,00	1.908.740,00	**13,1%**
Bauru/FAAC	1.090.202,00	49.059,09	0,02617	90.006,00	1.229.268,00	**12,8%**
São Vicente	740.000,00				819.000,00	**10,7%**
Dracena	165.076,00				182.000,00	**10,3%**
Itapeva	243.933,00				270.000,00	**10,7%**
Tupã	136.882,00				151.000,00	**10,3%**
Registro	278.869,00				308.000,00	**10,4%**
Rosana	161.146,00				178.000,00	**10,5%**
Ourinhos	163.828,00				181.000,00	**10,5%**
Sorocaba	371.701,00				411.000,00	**10,6%**
Sub-total	**113.720.000,00**		**1,00**	3.439.889,00	**122.485.800,00**	**7,7%**